

Gabinete do Secretário

N°	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Anual	
	Reproduzir os	NO DVD -	2017	2.000
32	Documentários Dança em	Nº DVDs reproduzidos	2018	2.000
	Construção	·	2019	2.000
			ICM %	100%

#### EIXO 5. MAPEAMENTO, REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA

N°	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Anual	
Incluir novos 33 verbetes no Dança em Rede	Incluir novos	no Nº de verbetes	2017	400
	verbetes no		2018	400
	* ************************************	2019	400	
			ICM %	100%

N°	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	Anual
	Realizar a		2017	4
34	filmagem das novas obras da	Nº de filmagens	2018	4
	Companhia	1 1/4/4	2019	4
		to dia notice	ICM %	100%

N°	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Anual	
35 Livros	Livros	Quantidade de	2017	1
	produzidos	livros	2018	0
			2019	1

W 33



Gabinete do Secretário

			ICM %	100%
		Indicativo de Resultados	Previsão	Anual
	2011	,	1 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
36		Nº de	2017	1.000
		exemplares	2018	0
		impressos	2019	1.000
,	*		ICM %	100%

PERFIL DO PÚBLICO E QUALIDADE DE SERVIÇOS PRESTADOS					
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Anual		
37	Pesquisar o perfil e a satisfação do público dos espetáculos e ações de formação e atividades educativas	Nº de pesquisas de perfil e de satisfação de público realizadas	2017 2018 2019 ICM %	4 4 4 100%	
	Ação	Indicativo de Resultados	Previsão Anual		
38	Medir a Satisfação do público dos espetáculos	Percentagem de satisfação do público (ótimo/bom)	2017 2018 2019 ICM %	> ou = 75% > ou = 75% > ou = 75% 100%	
	Ação	Indicativo de Resultados	Previsão Anual		
39	Medir a Satisfação do público nas ações de formação	Percentagem de satisfação do público (ótimo/bom)	2017 2018 2019 ICM %	> ou = 75% > ou = 75% > ou = 75% 100%	





Gabinete do Secretário

	Ação	Indicativo de Resultados	Previsão	Anual
40	Medir a Satisfação do	Percentual de	2017	> ou = 75%
	público com as Atividades Educativas	Público Satisfeito	2018	> ou = 75% > ou = 75%
			ICM %	100%

FINANCIAMENTO E FOMENTO					
N°	Ação	Indicativo de Resultados	Período	Previsão Anual	
41	Captar Recursos	Mínimo de 6% do os valor repassado no ano	2017	R\$1.097.850,00	
			2018	R\$1.180.190,00	
			2019	R\$1.162.980,00	

#### **METAS CONDICIONADAS**

# EIXO 1: PRODUÇÃO ARTÍSTICA: CRIAÇÃO, MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE OBRAS COREOGRÁFICAS

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Anual	
42	Produzir novas obras para seu repertório	Nº de obras	2017 2018	2 2
repetiono		2019	2	
			ICM%	100%

### EIXO 2, DIFUSÃO DA DANÇA: TURNÊS INTERNACIONAIS

N°	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Anual	
43	Realizar Turnês	Qts. de turnês		
	Internacionais	ato: do tarrido	2017	2

W

35



Gabinete do Secretário

		2018	2
to the second se		2019	2
F17	10 Arg	ICM%	100%

## EIXO 2, DIFUSÃO DA DANÇA: CIRCULAÇÃO EM OUTROS ESTADOS DO BRASIL

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	Anual
	Realizar		2017	2
1 44 1 .	Apresentações em outros Estados do País	Qts. de cidades	2018	2
,			2019	2
			ICM%	100%

#### EIXO 2. DIFUSÃO DA DANÇA : CIRCULAÇÃO NO INTERIOR E LITORAL DO ESP

N°	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	Anual
	Ampliação das apresentações		2017	5
45	no Estado de São Paulo e	Qts. de cidades	2018	5
	Litoral em teatros		2019	5
	ou palco ao ar livre		ICM%	100%

#### EIXO 2. DIFUSÃO DA DANÇA

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	Anual
	Realizar		2017	1
46	instalação e performance/	Nº de instações 2018		1
	apresentação em		2019	1
	museu		ICM %	100%



Gabinete do Secretário

#### EIXO 4. PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

N°	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão T	rimestral
47	Realizar um Seminário Internacional de Dança na cidade de São Paulo	Nº de Seminários	2017 2018 2019 META ANUAL ICM %	1 1 1 1 100%

#### EIXO 5. MAPEAMENTO, REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	Anual
48	Realizar	Nº de	2017	2
	Documentário	documentários	2018	2
	"Figuras da	produzidos e	2019	2
	Dança"	lançados	ICM %	100%





Gabinete do Secretário

# INDICATIVO DAS PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS ADOTADAS CONTEXTO HISTÓRICO

Ao longo da execução do Contrato de Gestão 38/2009 firmado entre a Secretaria de Estado da Cultura – SEC e a Associação Pró-Dança – APD, cujo objeto é a gestão da São Paulo Companhia de Dança – SPCD - o foco tem sido a realização de gastos de forma eficiente e pautado por princípios constitucionais, dentre eles o da legalidade, economicidade, transparência e publicidade proporcionando ainda um crescimento sustentável das atividades estabelecidas nas metas e indicadores constantes dos Planos de Trabalho ao longo e para os anos 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014.

Denota-se dos dados constantes na Tabela 1 que de um orçamento inicial total previsto de R\$ 93,416 milhões (Contrato de Gestão assinado em Dez/2009) encerramos em Novembro de 2014 com uma redução nominal da ordem de 14,92% nos valores repassados pelo Estado, o que representa um valor nominal final de R\$ 79,476 milhões.

Tabela 1 – Em milhares de reais (R\$)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Repasses Previstos CG 38/2009	3.416,7	18.000,0	18.000,0	18.000,0	18.000,0	18.000,0	93.416,7
Repasses Realizados conforme TA's(**)	3.416,7	18.000,0	14.500,0	14.500,0	14.560,0	14.500,0	79.476,7
Evolução das Despesas	168,3	11.951,2	13.291,2	12.624,2	18.315,8 <sup>(*)</sup>	22.797,0 <sup>(*)</sup>	79.147,7

Notas: (\*) Valores previstos de gastos no cumprimento das metas nos anos de 2013 e 2014 conforme 7º e 8º aditamentos.

Uma companhia de dança jovem em crescimento ao longo da execução do contrato não poderia deixar de ter uma evolução das metas acordadas e, consequentemente, uma evolução nas despesas vinculadas à execução das mesmas, o que resultou aproximadamente em um total de despesas em valores reais de R\$79,147 milhões ao longo da vigência do CG 38/2009.

A proposta para o período de 2015 a 2019, parte do conhecimento histórico da execução e na manutenção do crescimento e de fortalecimento da SPCD.

<sup>(\*\*)</sup> TA's: Termos de Aditamentos.



Gabinete do Secretário

#### DAS FONTES DE RECURSOS PARA O PERÍODO DE 2015 A 2019

As fontes de recursos para a viabilização financeira da presente proposta de gestão da SPCD pela APD geradas em atendimento a chamada pública serão:

- 1. Repasses de recursos provenientes da SEC e os rendimentos de suas aplicações;
- **2.** Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de:
- **2.1.** Realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas bem como da venda de produtos;
- **2.2.** Utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e assemelhados;
- **2.3.** Outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas pela SEC ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação da APD;
- **2.4.** Receitas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como livretos com ou sem DVDs encartados, direitos autorais, conexos e assemelhados.
- **3.** Receitas diversas oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados exclusivamente à execução dos produtos e resultados, objeto da presente proposta técnica para gestão da SPCD.

Tabela 2 – Estimativa sintética dos recursos e viabilização financeira

Item/Período	Dez/ 2014	2015	2016	2017	2018	2019(*)	Total
Repasse Contrato de Gestão	1.319.450	12.465.765 13.500.000		18.297.480 19.669.791		19.382.940	84.635.426
Receitas Operacionais e outras não incentivadas	79.167	873.448 540.000		1.097.848 1.180.187		1.162.976	4.933.626
Recursos Incentivados	0	90.000	:	250.000	280.000	300.000	920.000
Receitas Financeiras	7.000	109.000	170.000	70.000 80.000		87.000	523.000
Recursos Remanescentes de Repasses do CG 38/2009	-	45.734	:		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	- -	45.734
TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO	1.405.617	13.583.947	14.210.000	19.715.328	21.209.978	20.932.916	91.057.786



Gabinete do Secretário

Outras Receitas: Recursos Financeiros Remanescentes do CG 38/2009		112.696		1			112.696
% capta	ção	6,00%	4,00%	6,00%	6,00%	6,00%	

Nota: (\*) 2019 é considerado o período de Janeiro a Novembro, portanto um período de 11 meses.

Todos os recursos integrantes da viabilização financeira serão devidamente demonstrados nas prestações de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

#### DAS PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS PLANO DE TRABALHO ANO 2016

- 1. A proposta de aditamento ao CG 01/2014 se dá por pleito da Secretaria de Estado da Cultura em vista de suas motivações conjunturais, e alinha-se com o Decreto Estadual nº 61.785, de 05 de janeiro de 2016, que estabelece diretrizes e restrições, aplicáveis no exercício de 2016, para as despesas que especifica no âmbito do Poder Executivo;
- No contrato CG 01/2014 estava previsto para 2016 um orçamento de R\$ 17.020.911.
   O valor acordado neste aditamento é de R\$ 13.500.000, o que significa uma redução de R\$ 3.520.911, correspondente a um percentual de 20,68%.
- 3. O percentual de captação foi calculado em 4% do valor do repasse anual do Contrato de Gestão. Esse percentual está condizente com as condições da atual conjuntura econômica e está adequada às metas obrigatórias deste plano de trabalho.
- 4. COFINS (3%). A Associação Pró-Dança ajuizou ação declaratória em face da União Federal (proc. nº. 0011504-31.2011.403.6100) objetivando, em síntese, ver declarada a inexistência de relação jurídico-tributária que a obrigue ao pagamento da COFINS, especialmente em razão da isenção prevista pelo art. 14, X, da MP 2.158-35/2001. A ação foi julgada parcialmente procedente em primeiro grau, tão somente para reconhecer a isenção da COFINS sobre as receitas próprias da APD (bilheteria, venda de livros, espetáculos e outros), não sendo reconhecida, de outra parte, a isenção sobre as receitas de repasses do Contrato de Gestão. A Associação e a União Federal interpuseram recursos de apelação, os quais se encontram pendentes de julgamento perante a 4ª Turma do E. Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A Associação Pró-Dança vem efetuando periodicamente o depósito judicial dos valores referentes à COFINS discutida no âmbito da ação declaratória.



Gabinete do Secretário

5. ISS (5%). A Associação Pró-Dança ajuizou ação declaratória em face do Município de São Paulo objetivando, em síntese, ver declarada a inexistência de relação jurídico-tributária que a obrigue ao pagamento do ISS, especialmente diante da regra de imunidade prevista no art. 150, VI, C, da CF, inclusive sobre as receitas decorrentes de repasses pelo Governo do Estado de São Paulo no âmbito do Contrato de Gestão.

Após a distribuição da ação, foi promulgada a Lei Municipal nº. 16.127/2015, a qual instituiu a isenção ao ISS às OSs de Cultura, abrangendo os recursos orçamentários destinados pelo poder público no âmbito dos contratos de gestão (art. 3º. II), concedeu remissão dos créditos tributários constituídos ou não, inscritos ou não em dívida ativa, e concedeu anistia das infrações respectivas, sobre fatos geradores relativos a serviços, ocorridos até a data de sua publicação (art. 5º). Registre-se que referida Lei foi regulamentada pelo Decreto nº. 56.302/15 e que o gozo da isenção é condicionado ao reconhecimento do benefício em processo administrativo. Nesse sentido, a Associação apresentou, em juízo, requerimento de levantamento do ISS remitido, bem como apresentou requerimentos de isenção em sede administrativa referentes aos exercícios de 2015 e 2016. Tais requerimentos de levantamento e de isenção ainda se encontram pendentes de apreciação.

Tendo sido deferida a produção de prova pericial nos autos da ação declaratória, o respectivo laudo apresentou conclusões favoráveis ao reconhecimento da imunidade tributária. A Associação Pró-Dança apresentou manifestação e parecer técnico parcialmente divergente sobre o Laudo Pericial juntado aos autos, e o processo encontra-se em fase probatória, sem prolação de sentença.

A Associação vem efetuando periodicamente o depósito judicial dos valores correspondentes ao ISS (dos recursos operacionais) discutido no âmbito da ação declaratória já mencionada.

6. O quadro de pessoal para este plano de trabalho ano 2016 é estimado em aproximadamente 83 empregados (CLT), podendo alternar de acordo com a demanda durante a execução do contrato de gestão e disponibilidade financeira.

ÁREA MEIO		ÁREA FIM				
Direção Executiva 0		Direção Executiva e Artística	01			
Assessoria	01	Produção	09			
Administrativo / Financeiro 12		Educativo / Registro / Memória				
Comunicação		Arquivo	01			
		Ensaio	53			
TOTAL ÁREA MEIO	14	TOTAL ÁREA FIM	69			

7. As despesas com Recursos Humanos contemplam ainda 01 (um) aprendiz a ser alocado de acordo com a demanda do departamento e já estão ajustadas ao índice de reajuste salarial das categorias profissionais tratada na Convenção Coletiva, que é de 5,5% em Março e resíduo em Setembro de 5,57799% para este ano de 2016. (http://www.senalba.com.br/p acordos2.cfm?id cont=70 ).

A São Paulo Companhia de Dança é um corpo estável, que para seguir realizando suas atividades precisa manter um número mínimo de funcionários na área-fim. Para

P

W 41 18



Gabinete do Secretário

o ano de 2016, serão observados como limites: 5% do total anual de despesas previstas no plano de trabalho para a remuneração e vantagens de qualquer natureza para os dirigentes e 65% do total anual de despesas previstas no plano de trabalho para remuneração e vantagens para os demais empregados.

- 8. Além disso, é de se notar que o orçamento ora apresentado não contempla a recomposição do valor aproximado de R\$ 310.000 referente a provisões trabalhistas. Diante da não ocorrência do repasse integral da quinta parcela do ano de 2015 do CG 01/2014, a APD precisou utilizar referido montante que possuía provisionado para cumprir com compromissos assumidos pela entidade em 2015, na mesma linha de outras medidas adotadas (como a utilização do fundo de reserva).
- 9. Despesas Gerais e Administrativas e Institucionais: muito embora estejam consideradas à luz de uma política de contenção de gastos de custeio e que os gastos com serviços de terceiros estejam considerados com parâmetros e valores dentro do princípio da razoabilidade, esta rubrica encontra-se sobre forte pressão de preços e suas consequências. Portanto, considera-se aceitável uma variação de até 20%. Ademais, essas rubricas foram readequadas para melhor atender às demandas dos órgãos fiscalizadores da execução orçamentária e do plano de contas da entidade. Como consequência desta adequação algumas rubricas apresentam variações positivas quando comparadas individualmente com os valores orçados na previsão para o ano de 2015 mas, em seus gastos gerais totais elas demonstram que há uma redução de -27,65%.
- 10. Valores globais referenciais dos principais eixos ou vetores de ação estão considerados à luz de uma política de contenção de gastos de custeio e quando houver gastos com serviços de terceiros estão considerados parâmetros e valores dentro do princípio da razoabilidade mas respeitando a perspectiva presente e futura de forte desvalorização cambial do Real (R\$) frente a diferentes moedas estrangeiras.
- 11. Provisão/Recomposição para Conta de Reserva: é considerado o valor correspondente à reposição integral do saldo existente na aludida conta e utilizado ao final do ano de 2015.
- 12. Os recursos de contingência são compostos pela reserva de contingência do CG 38/2009, mantida em conta específica vinculada ao contrato de Gestão nº 001/2014, com previsão de novos depósitos a partir de 2017.

#### **OUTRAS ESTIMATIVAS:**

- 1. Estimativa de custo das metas condicionadas. Estes números representam a estimativa de custos das metas condicionadas apresentadas no Plano de Trabalho.
- 2. Não foi considerado um possível gasto com aluguel de novos espaços, nem tampouco, se for o caso, a ação de restauro ou de adequação no complexo da Oficina Cultural Oswald de Andrade.



Gabinete do Secretário

#### Figura 1 – QUADRO DE DADOS MACROECONOMICOS



#### Cenário de Longo Prazo

A STATE OF THE PARTY OF THE PARTY.	2010	2011	2012	2013	2014	2015E	2016E	2017E	2018E	2019E	2020E
Economía Mundial	383852	(31.25)				10 200	See a la				
Crescimento do PIB Mundial	5,4%	4,2%	3,4%	3,3%	3,4%	3,1%	3,2%	3,5%	3,6%	3,6%	3,5%
EUA	2,5%	1,6%	2,2%	1,5%	2,4%	2,4%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%
Zona do Euro	2,0%	1,6%	-0,8%	-0,2%	0,9%	1,5%	1,5%	1,6%	1,4%	1,3%	1,2%
Japão	4,7%	-0,4%	1,7%	1,4%	0,0%	0,5%	0.4%	0.7%	0,4%	0,8%	0.8%
China	10,4%	9,5%	7,7%	7,8%	7,3%	6,9%	6,3%	6,0%	5,9%	5,7%	5,5%
CPIEUA	1,4%	3,0%	1,8%	1,5%	0,7%	0,7%	1,8%	2,1%	2,1%	2,1%	2,1%
Brasil		Ration 1				NEW B	RESIDE	N RS II			
Setor Externo e Taxa de Câmbio											
BRL / USD Nominal – final de período	1,66	1,87	2,05	2,36	2,66	3,96	4,35	4,50	4,75	4,95	5,00
BRL / USD – média do ano	1,76	1,68	1,95	2,16	2,35	3,33	4,04	4,43	4,64	4,86	4,98
Balança Comercial – USD Bil.	18	28	17	0	(7)	18	50	60	60	58	58
Exportações – USD Bil.	201	256	242	242	224	190	181	184	193	185	196
Importações – USD Bil.	183	228	225	241	231	172	131	124	132	127	138
Conta Corrente - % PIB	-3,4%	-3,0%	-3,0%	-3,0%	-4,3%	-3,3%	-0,7%	0.3%	0,0%	-0.2%	-0.7%
Atividade Econômica											
PIB Nominal – BRL Bil.	3.886	4.374	4.806	5.316	5.687	5.904	6.179	6.544	6.967	7.394	7.846
PIB Nominal – USD Bil.	2.208	2.611	2.459	2.461	2.416	1.773	1.528	1.477	1.498	1.517	1.572
Crescimento real do PIB	7,5%	3,9%	1,9%	3,0%	0,1%	-3,8%	-4,0%	0,3%	1,3%	1,6%	1,8%
Inflação											
IPCA	5,9%	6,5%	5,8%	5,9%	6,4%	10,7%	7,0%	5,0%	4.8%	4.5%	4.3%
INPC	6,5%	6,1%	6,2%	5,6%	6,2%	11,3%	7,1%	5,0%	4,8%	4.5%	4,3%
IGP-M	11,3%	5,1%	7,8%	5,5%	3,7%	10,5%	7,4%	5.0%	4,8%	4,5%	4,3%
IPA-M	13,9%	4,3%	8,6%	5,1%	2,1%	11,2%	7,4%	5,0%	4,8%	4,5%	4,3%
Taxa de Juros						-					
Selic – final de período	10,75%	11,00%	7,25%	10,00%	11,75%	14,25%	12,75%	10,50%	10,50%	10,50%	8,50%
Selic – média do ano	10,0%	11,7%	8,5%	8,4%	11,0%	13,6%	13,9%	11,0%	10,5%	10,5%	9,4%
Taxa real de juros (SELIC/IPCA) - final de período	3,9%	4,9%	2,5%	2,4%	4,3%	2,6%	6,5%	5,8%	5,5%	5,7%	4,9%
CDI - final de período	10,61%	10,86%	7,11%	9,78%	11,51%	14,14%	12,55%	10,30%	10,30%	10,30%	8,30%
TJLP - % Dez	6,00%	6,00%	5,50%	5,00%	5,00%	7,00%	8,75%	8,75%	8,75%	7,75%	7,50%
Finanças Públicas											
Superávit Primário – % do PIB	2,6%	2,9%	2,2%	1,7%	-0,6%	-1,9%	-1,6%	-2,1%	-2,5%	1,0%	1,0%
Superávit Nominal –% do PIB	-2,4%	-2,5%	-2,3%	-3,0%	-6,0%	-10,3%	-9.5%	-9,1%	-9,6%	-3,8%	-3,7%
Dívida Líquida – % do PIB	38,0%	34,5%	32,3%	30,6%	33,1%	36,0%	42,1%	48,2%	53,7%	55,2%	56,7%

Fonte: (acesso em 16/03/2016)

https://www.itau.com.br/itaubba-pt/analises-economicas/projecoes/longo-prazo-marco-de-2016



